

O OVERTOURISM E SEUS IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO

Kaila Schmidt Mendes¹; Liliane da Cruz Caldas²

¹UFPEL – kaila.mendes@hotmail.com

²UNISC– lilianecaldas@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O turismo se estabeleceu como um componente vital para o progresso socioeconômico em várias regiões do mundo, facilitando o deslocamento de milhões de indivíduos anualmente. Historicamente, a expansão deste setor tornou-se um pilar central no crescimento econômico e social de várias localidades.

O avanço do turismo pode impulsionar a economia, aumentar as opções de trabalho e elevar a renda, beneficiando tanto o governo quanto a população local (GURSOY & RUTHERFORD, 2004; SEETANAH, 2011; TAO & WALL, 2009). No entanto, o crescimento descontrolado do turismo tem provocado sérios impactos negativos no meio ambiente, na qualidade de vida dos moradores e na experiência turística.

O presente estudo aborda a problemática crítica do *overtourism*, fenômeno resultante do crescimento desenfreado do turismo, que alterou a maneira como ele é visto: de um impulsionador socioeconômico para uma causa relevante de problemas ambientais e sociais. A expansão descontrolada resulta em superlotação e, de maneira significativa, em uma quebra do contrato social entre a atividade turística e as comunidades que a acolhem. Ele evidencia as dificuldades crescentes em controlar os fluxos turísticos e as consequências que o turismo traz para as cidades e seus habitantes.

De acordo com GOODWIN (2017), o *overtourism*, é fundamentalmente fácil de compreender, ele descreve uma situação em que moradores locais ou turistas, sentem que o caráter da experiência do lugar, e o próprio lugar, foram degradados pelo excesso de turistas. Já MILANO, NOVELLI E CHEER (2019) descrevem o *overtourism* como o aumento descontrolado do fluxo de visitantes onde os residentes sofrem os impactos de picos turísticos temporários e sazonais, que resultam em mudanças permanentes em seus estilos de vida, negando-lhes acesso a certas amenidades.

Para os anfitriões, isso se transformou em um motivo claro e justificado para se manifestarem contra o fluxo excessivo de visitantes em suas regiões (GOODWIN, 2017). Estes, se tornando cada vez mais insatisfeitos e chamando a atenção mundial para a crise do *overtourism*, onde, milhares de moradores de países como Espanha, Portugal e Itália, têm participado de protestos contra o excesso de turistas que invadem suas cidades, buscando aumentar a conscientização sobre os impactos prejudiciais que isso provoca em sua qualidade de vida, na experiência dos visitantes e na conservação ambiental e cultural das regiões, levando-os a demandar práticas mais sustentáveis na indústria do turismo (DIÁRIO DO POVO, 2025).

O objetivo principal deste estudo que está em andamento é analisar as principais consequências do *overtourism* na qualidade de vida da população,

identificando seus impactos e ramificações. Isso envolve a identificação das cidades mais afetadas, a avaliação das consequências socioeconômicas diretas e a análise dos impactos psicossociais sobre os residentes.

2. METODOLOGIA

No momento, a pesquisa está em seus estágios iniciais. Ela será descritiva e documental, utilizando abordagens qualitativas para aprofundar a compreensão das consequências do *overtourism* em diversas realidades urbanas. O método de pesquisa envolveu um levantamento de fontes secundárias, como relatórios de organizações internacionais, artigos científicos e notícias de veículos de comunicação renomados.

A coleta de dados foi feita utilizando termos-chave em línguas como português, inglês e espanhol, incluindo expressões como "*overtourism*", "turismo em massa" e "turismofobia". O foco da análise recaiu sobre documentos disponibilizados entre julho de 2024 e agosto de 2025, a fim de garantir dados atualizados.

A análise de conteúdo será sistemática, com a leitura preliminar dos documentos, seguida de uma pré-análise e da definição de categorias analíticas, que incluirão os impactos socioeconômicos, ambientais e psicossociais. Para a organização e classificação dos dados, será empregada uma ferramenta de gerenciamento que facilitará a análise, permitindo a obtenção de informações tanto qualitativas quanto quantitativas. O foco da análise estará na relação entre o *overtourism* e a degradação da qualidade de vida dos moradores.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise da preliminar da literatura demonstra que o *overtourism* vai além do simples cálculo do número total de turistas, que trata-se de uma situação que é marcada pela percepção de que a qualidade de vida dos moradores locais e a experiência dos visitantes estão se deteriorando. A hipótese dessa natureza subjetiva exige estratégias de gestão que superem indicadores puramente numéricos, integrando as complexidades sociais e culturais dos locais visitados. Teorias como o Irridex (DOXEY, 1975) e o Ciclo de Vida do Turismo (BUTLER, 1980), assim como o conceito de turismofobia, sugerem que o *overtourism* impacta de maneira significativa a qualidade de vida dos cidadãos.

Esse impacto pode ser evidenciado através de uma série de consequências socioeconômicas, como o aumento dos custos de vida, a superlotação, o congestionamento, gentrificação turística e mudanças no comércio local. Além de efeitos psicossociais profundos, como o estresse elevado, preocupações com a segurança, erosão da identidade local e desafios à convivência harmoniosa. Outras consequências incluem também a perda de tradições culturais, a transformação da cultura da comunidade em produtos voltados para visitantes e a banalização do patrimônio, onde a autenticidade é substituída por versões exageradas feitas para o consumo, levando a um descontentamento generalizado e manifestações sociais.

O cenário desses fatores estressores resultam em um descontentamento

disseminado, provocando manifestações evidentes e o aparecimento da turismofobia, evidenciando uma severa ruptura no pacto social entre o turismo e as comunidades anfitriãs.

4. CONCLUSÕES

Este estudo sublinha que o *overtourism* representa um problema de sustentabilidade social no âmbito do turismo, afetando de maneira fundamental a dinâmica entre os destinos e as suas comunidades locais. Especialmente os efeitos socioeconômicos e psicossociais severos, juntamente da noção do *overtourism* como uma oposição ao turismo responsável e sustentável, vão além da simples gestão da quantidade de turistas. As evidências indicam fortemente que a sustentabilidade de longo prazo do turismo está profundamente conectada à manutenção de um relacionamento favorável e que traz benefícios mútuos tanto para os anfitriões quanto para os turistas. Isso exige uma mudança fundamental nas políticas de gestão e práticas do turismo, é fundamental que as necessidades e o bem-estar da população local sejam reconhecidos e colocados em primeiro plano, em vez de priorizarem o crescimento ou objetivos puramente econômicos.

Isso indica a necessidade de uma revisão profunda sobre o verdadeiro propósito do turismo. Se a atividade turística resulta na degradação de locais habitáveis, ela se opõe aos objetivos que proclama. Tal mudança requer uma evolução de perspectiva, passando de enxergar o turismo apenas como um objetivo econômico para reconhecê-lo como um meio para facilitar o desenvolvimento social e ambiental mais abrangente.

As futuras pesquisas na área exigem uma compreensão mais refinada do *overtourism*, incorporando novos fundamentos de sustentabilidade e adotando uma visão que seja essencialmente interdisciplinar para garantir um desenvolvimento turístico que realmente seja sustentável e benéfico para todos os envolvidos. A análise conclui que a finalidade primordial do turismo deve ser promover ou, no mínimo, não prejudicar o bem-estar das comunidades que recebem os visitantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DIARIO DO POVO. **Protestos na Europa refletem a insatisfação com o excesso de turismo**. Diário do Povo, 18 jun 2025. Acessado em 19 ago 2025 Online. Disponível em: <https://diario.dopovo.com.br/2025/06/18/protestos-na-europa-refletem-a-insatisfacao-com-o-excesso-de-turismo/>. Acesso em: 20 ago. 2025.
- Goodwin, H. **The Challenge of Overtourism**, Responsible Tourism Partnership Working Paper 4, Out 2017. Acessado em 20 de ago 2025 Online. Disponível em: <http://haroldgoodwin.info/pubs/RTP'WP4Overtourism01'2017.pdf>
- GURSOY, D.; RUTHERFORD, D. G. Host attitudes toward tourism: An improved structural model. **Annals of Tourism Research**, v. 31, n. 3, p. 495–516, 2004.
- FAN, Daisy X. F. *et al.* Does tourist–host social contact reduce perceived cultural distance? **Journal of travel research**, v. 56, n. 8, p. 998–1010, 2017.

MILANO, Claudio; NOVELLI, Marina; CHEER, Joseph M. Overtourism and tourismphobia: A journey through four decades of tourism development, planning and local concerns. **Tourism planning & development**, v. 16, n. 4, p. 353–357, 2019.

SEETANAH, B. Assessing the dynamic economic impact of tourism for island economies. **Annals of tourism research**, v. 38, n. 1, p. 291–308, 2011.